

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	11

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	25
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	26

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	180.894
Preferenciais	1.025.897
Total	1.206.791
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	9.573	9.701
1.01	Ativo Circulante	100	102
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	2
1.01.03	Contas a Receber	100	100
1.01.03.01	Clientes	100	100
1.02	Ativo Não Circulante	9.473	9.599
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25	26
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25	26
1.02.01.10.05	Títulos de Capitalização	25	26
1.02.03	Imobilizado	9.448	9.573
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.448	9.573
1.02.03.01.01	Custo Histórico	17.127	17.127
1.02.03.01.02	Depreciação Acumulada	-5.536	-5.411
1.02.03.01.03	Provisão pra Perdas	-2.143	-2.143

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	9.573	9.701
2.01	Passivo Circulante	4.535	2.402
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	8
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2	3
2.01.01.01.01	INSS a Recolher	1	3
2.01.01.01.02	FGTS a Recolher	1	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6	5
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	2	2
2.01.01.02.02	Férias a Pagar - 1/12 Avos Mensal	2	2
2.01.01.02.03	INSS S/ Férias a Pagar - 1/12 Avos Mensal	1	0
2.01.01.02.04	13º Salário a Pagar	1	1
2.01.02	Fornecedores	288	288
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	288	288
2.01.03	Obrigações Fiscais	469	336
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	399	236
2.01.03.01.05	CVM	289	160
2.01.03.01.08	Pis a Recolher	3	6
2.01.03.01.09	Cofins a Recolher	13	26
2.01.03.01.11	Parcelamento Lei 12.996/2014	71	44
2.01.03.01.12	Parcelamentos Ordinários Federais	23	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	70	100
2.01.03.03.02	Parcelamento Ordinário IPTU	70	100
2.01.05	Outras Obrigações	3.770	1.770
2.01.05.02	Outros	3.770	1.770
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	3.770	1.770
2.02	Passivo Não Circulante	175.411	171.153
2.02.02	Outras Obrigações	175.411	171.153
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	175.005	170.580
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	175.005	170.580
2.02.02.02	Outros	406	573
2.02.02.02.03	Parcelamento CVM	337	475
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 12.996/2014	60	98
2.02.02.02.09	Parcelamento Ordinário RFB	9	0
2.03	Patrimônio Líquido	-170.373	-163.854
2.03.01	Capital Social Realizado	44.070	44.070
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-214.443	-207.924

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	272	191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114	0
3.03	Resultado Bruto	158	191
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-105	-450
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105	-450
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53	-259
3.06	Resultado Financeiro	-6.557	-5.294
3.06.01	Receitas Financeiras	1	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.558	-5.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.504	-5.553
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.504	-5.553
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.504	-5.553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.504	-5.553
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.504	-5.553

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.428	-4.213
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.379	-5.427
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.951	1.214
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.425	4.213
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-207.939	0	-163.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-207.939	0	-163.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.504	0	-6.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.504	0	-6.504
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-214.443	0	-170.373

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-184.910	0	-140.840
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-184.910	0	-140.840
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-5.553	0	-5.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-5.553	0	-5.553
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-190.463	0	-146.393

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	272	202
7.01.02	Outras Receitas	272	202
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-71	-28
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71	-28
7.03	Valor Adicionado Bruto	201	174
7.04	Retenções	-113	-125
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-113	-125
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88	49
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	89	49
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	89	49
7.08.01	Pessoal	19	11
7.08.01.01	Remuneração Direta	7	10
7.08.01.03	F.G.T.S.	12	1
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16	297
7.08.02.01	Federais	1	12
7.08.02.03	Municipais	15	285
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.558	5.294
7.08.03.01	Juros	6.558	5.294
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.504	-5.553
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.504	-5.553

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2025 e de 2024. Apesar de todos os esforços despendidos por todos os administradores, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações.

Permanecemos à disposição para quaisquer eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Parnamirim (RN), 12 de maio de 2026.

Conselho de Administração

Presidente: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

Conselheiro: William Antônio dos Santos

Conselheiro: Luciana Roma Victor de Araujo

Diretoria:

Diretor-Presidente: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

Contador: Francisco Ferreira Paz Junior

CRC 029260 PE – “S” RN



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A**, é uma sociedade anônima de capital aberto, e tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa. Inscrita no CNPJ-MF sob o nº 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193. Possui sede social na Rodovia BR-101, Km 15, Jardim Blumenau, Parnamirim-RN, CEP 59.150-000.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (comparativas), aqui compreendidas: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis e dos preceitos da Legislação Comercial, Lei 10.406/2002, com observância das normas relativas às sociedades por ações, Lei 6.404/76 e alterações posteriores como a Lei 11.638/07, estão em conformidade com a legislação comercial, fiscal, tributária, as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board – IASB), os pronunciamentos, e normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

A empresa declara expressamente que a elaboração e a apresentação das Demonstrações Contábeis e Financeiras estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. A administração da empresa também procedeu ao exame conceitual e concluiu que a empresa não possui prestação pública de contas e assim encontra-se apta a exercer a faculdade pela aplicação do previsto na Legislação vigente no Brasil.

A Administração da Empresa afirma que todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas em sua gestão.

3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O Regime de Escrituração Contábil adotado pela **TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A**, é o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3.2 – Estas Demonstrações, estão apresentadas em REAIS, que é a moeda funcional da Cia. Assim os ativos, os passivos e os resultados apresentados nas demonstrações contábeis mesmo quando contratados em moeda estrangeira foram ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os eventuais ganhos e perdas resultantes do processo de conversão foram transferidos para o resultado do período atendendo ao regime de competência.

3.3 - O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Longo Prazo foi de um exercício social completo. Os Ativos e Passivos Circulantes são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. Os Passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridas.

3.4 - As principais práticas contábeis na elaboração das Demonstrações Contábeis e Financeiras levaram em conta as características qualitativas e quantitativas conforme determina as Normas Brasileiras de Contabilidade, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: Compreensibilidade, Competência, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da Essência sobre a Forma, Prudência, Integralidade, Comparabilidade e Tempestividade, estando assim alinhadas com normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3.5 - As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: mensuração de perdas estimadas; estimativas do valor justo; provisões; perdas por redução ao valor recuperável (Impairment) e a determinação da vida útil de determinados ativos. Neste quesito a responsabilidade profissional por tais estimativas são dos que efetivamente assinarem os respectivos laudos técnicos. Diante disso os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

3.6 - A administração da Cia fez a análise sobre a recuperabilidade dos ativos levando em conta os principais indicadores de desvalorização e chegou à conclusão de que todos os ativos se encontravam a valor recuperável através da Venda ou do Uso, dispensando assim a realização dos testes efetivos de Impairment conforme NBC TG 01 (R4) e a Lei 6.404/1976.

3.7. Caixa e Equivalentes de Caixa (Disponibilidades) - CPC 03. Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A empresa considera equivalentes a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são registrados em investimentos a curto prazo.

Disponibilidades				31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras - Conta 110102					
Banco Bradesco S/A - c/c 30147-7				-	3
				-	3

3.8 Os Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalente de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através do resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme critérios descritos abaixo:

- Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado, é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a administração da empresa gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base no seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela empresa. Após o reconhecimento inicial, os custos de transações atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a administração da empresa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, estes são classificados como mantidos até o vencimento. Instrumentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável."

Contas a receber					
Contas a receber - Conta 110201					
Premium Distribuidora				100	
				100	-

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Investimentos				2025	2024
Aplicações Financeiras - Longo Prazo - Conta 120106					
Título de Capitalização				25	25
				25	25

3.9 Outros Créditos e Despesas Antecipadas, representam os créditos concedidos aos funcionários, assim como adiantamentos concedidos aos acionistas e fornecedores. Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados antecipadamente ao recebimento das mercadorias e que representam direitos que findam mediante a entrega da mercadoria. Em caso contrário, tais direitos se convertem em créditos financeiros a serem ressarcidos pelo fornecedor. As despesas antecipadas são aplicações em recursos cujo benefícios ocorrerão no exercício seguinte. Serão apropriadas de acordo com o regime de competência, à medida que as despesas forem sendo efetivamente incorridas.

3.10 Imobilizado - CPC 01 e CPC 27

Ativo Imobilizado - Conta 1203	31/03/2026			31/12/2025	
	CUSTO HISTÓRICO	DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	PROVISÃO P/PERDAS	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Edificações	14.674	(5.536)	(2.143)	6.995	7.120
Terrenos	2.453		-	2.453	2.453
	17.127	(5.536)	(2.143)	9.448	9.573

3.10.1 Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

3.10.2 A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas de depreciação e as vidas úteis estimadas são as previstas pela legislação fiscal e são descritas abaixo:

- ✓ Terrenos - Sem vida útil estimada

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

✓ Edificações - 25 anos

3.10.3 Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

3.11 Apesar da intenção de apurar o valor recuperável dos ativos observando a NBC TG 01, com base na Interpretação Técnica CPC 01, para apurar o custo atribuído de seus ativos, a TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU efetuou a análise de seus ativos e, constatou que não há indicadores de desvalorização, bem como estes Ativos são realizáveis em prazos satisfatórios.

3.12 Fornecedores - CPC 12. Os fornecedores representam as compras a prazo efetuadas pela empresa. Atendendo ao princípio da relevância contábil, os fornecedores que possuam exigibilidade dentro de até 12 meses foram considerados isentos de despesas de juros.

Fornecedores				31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores Nacionais - Conta 21020					
Serviços				289	288
				289	288

Outras Obrigações				31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de Clientes - Conta 210501					
Diversos				3.000	1.000
				3.000	1.000
Outras Contas a Pagar - Conta 210503					
ALNX Boutique Ltda				193	193
Bijouly IpanemaBoutique Ltda				193	193
Enaile Boutique Calçados Ltda				192	192
Via Curtume Icarai Boutique Ltda				192	192
				770	770
Total de Outras Obrigações:				3.770	1.770

3.13 Regimes de tributação - CPC 32. A empresa adota o regime de tributação do Lucro Real Anual e calcula as alíquotas de 15% e 9% sobre a receita bruta mensal ou o balancete de redução, de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa. Os valores recolhidos antecipadamente são considerados como antecipação de imposto, e no final do exercício será feita o ajuste anual comparando o imposto efetivamente devido sobre o lucro com o imposto recolhido durante o exercício. Mensalmente, a empresa fez o levantamento de balancetes de redução/suspensão e, caso aplicável, efetuou o recolhimento do tributo nas alíquotas vigentes de 15% para o IRPJ e 9% para a CSLL. Em caso de não recolhimento, o devido passivo foi reconhecido e atualizado. As receitas de vendas e de

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

serviços estão sujeitas à tributação pelo Imposto sobre Serviços - ISS, às alíquotas vigentes em cada região, à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS na modalidade cumulativa para as receitas auferidas, às alíquotas de 1,65% e 7,6% respectivamente. Já as receitas financeiras são tributadas por alíquotas reduzidas, sendo 0,65% para o PIS e 4% para a Cofins.

3.14 Empréstimos e Financiamentos - CPC 20. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor presente acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Empréstimos e Financiamentos			31/03/2026	31/12/2025
Débitos com partes Relacionadas - Conta 220105				
Concretudo Construções	(iii)		75.263	74.542
São Bento Textil Ltda	(i)		82.979	79.897
Itapissuma Agroindustrial S/A	(ii)		16.763	16.141
			175.005	170.580

(i) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 14 de agosto de 2023;
- Valor limite: R\$ 100.000.000,00;
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 05 de maio de 2023;
- Valor limite: R\$ 25.000.000,00;
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

(iii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 05 de maio de 2023;
- Valor limite: R\$ 100.000.000,00;
- Finalidade: Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do
- Prazo máximo de pagamento: 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros: Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

3.15 Obrigações Trabalhistas e Sociais. A empresa remunera mensalmente seus funcionários e diretores, e reconhece mensalmente, obedecendo o regime de competência, os valores relativos às férias, 13º salário, licença remunerada, e demais encargos, conforme previsto nos códigos legais e trabalhistas vigentes no País.

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Obrigações Fiscais e Sociais				31/03/2026	31/12/2025
Obrigações Fiscais - Conta 210301					
Pis a Recolher				3	6
Cofins a Recolher				13	26
Parcelamento CVM				289	167
Parcelamento Lei 12.996/2014				71	44
Parcelamento IPTU				70	100
Parcelamento Simplificado RFB				23	
				469	343
Obrigações Sociais - Conta 210302					
INSS a Recolher				1	3
FGTS a Recolher				1	
				2	3
Total de Obrigações Fiscais e Sociais				471	346
Obrigações Trabalhistas					
Obrigações com Pessoal - Conta 2104					
Salários a Pagar				2	2
13º Salário a Pagar				1	1
Férias 1/12 Avos a Pagar				2	2
INSS e FGTS S/ Férias 1/12 Avos a Pagar				1	-
				6	5

Obrigações Fiscais e Sociais - Não Circulante				31/03/2026	31/12/2025
Obrigações Fiscais - Longo Prazo - Conta 220301					
Parcelamento Lei 12.996/2014				60	98
Parcelamento CVM				337	483
Parcelamento - RFB				9	
				406	581

3.16 Partes Relacionadas - CPC 05. A empresa reconhece como parte relacionada as suas entidades controladoras e coligadas, ou empresas que possuam significativo poder de voto, assim como as operações envolvendo seus sócios. As operações financeiras com partes relacionadas são feitas conforme contrato de mútuo e atualizadas monetariamente conforme os termos do contrato.

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3.17 Contas de Resultado

Receitas				31/03/2026	31/12/2025
Receita Bruta - 310104					
Aluguel de Imóveis Próprios				300	1.202
				300	1.202
Impostos s/ Receita Bruta - 310202					
(-) Pis				(5)	(17)
(-) Cofins				(23)	(77)
				(28)	(94)
Receita Líquida				272	1.108

Custo das Receitas				31/03/2026	31/12/2025
Custos Indiretos - 420103					
Encargos de depreciações				(114)	(466)
				(114)	(466)

Despesas administrativas				31/03/2026	31/12/2025
Despesas Gerais Administrativas - Conta 4302					
Despesas com Pessoal				(12)	(41)
Serviços Terceirizados				(71)	(63)
Despesas Tributárias				(16)	(420)
Despesas Gerais				(6)	(509)
				(105)	(1.033)

3.18. Receitas e Despesas Financeiras. As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. As receitas e despesas de natureza financeira foram contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas aos títulos descontados ou ainda as relacionadas às operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear.

Resultado Financeiro				31/03/2026	31/12/2025
Receitas financeiras Financeiras - 4303					
Rendimentos de aplicações financeira				1	-
				1	-
Despesas Financeiras - 4303					
Juros e Encargos				(6.558)	(23.712)
				(6.558)	(23.712)
Resultado financeiro líquido				(6.557)	(23.712)

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Outras Receitas Operacionais				31/03/2026	31/12/2025
Receita de Indenização Judicial				-	1.000
				-	1.000

3.19 A Companhia Empresa não possui cobertura de seguros dos seus bens em montante considerado suficiente pela administração, para cobrir eventuais sinistros em 31 de Março de 2026.

3.20 Em 2008 a companhia teve que paralisar suas atividades operacionais devido, principalmente à conjuntura econômica influenciada pela crise financeira mundial, atrelada a política cambial e a invasão de produtos importados dentro do setor têxtil. Desde aquele ano a companhia vem tentando atrair investidores que pudessem aportar recursos que possibilitassem a retomada de suas atividades, porém sem êxito. Os acionistas controladores vêm aportando recursos apenas e tão somente para quitar débitos fiscais parcelados com benefícios de redução de juros e multas concedidos pelo Governo Federal, assim como para a manutenção e proteção de suas instalações. Portanto, o motivo principal que levou a administração da companhia a adotar o pressuposto da continuidade operacional, foi e continua sendo a expectativa de a crise financeira que se acentua no Brasil, seja controlada e que possa obter recursos em médio prazo para que assim possa retomar suas operações. Pelo exposto fica evidenciado que, sem alterações nos fatores que levaram à paralização das atividades, a retomada das operações somente irá acarretar maiores perdas para a companhia (cujo patrimônio líquido já é negativo) e também para seus acionistas.

3.21 Os Acionistas e Administradores da Companhia, optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra perfeitamente atinada a legislação profissional, e estando assim, regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no que tange a questão ética e profissional e ainda conforme previsto em cláusulas contratuais. Assim, a administração da Cia, declara que tomou ciência do conteúdo do aludido contrato em todos os seus termos e assim, as presentes demonstrações refletem e espelham a realidade da Cia em todos os seus termos. Os resultados produzidos são frutos do documental remetido para contabilização pela administração da Cia, respondendo esta, pela veracidade, integralidade e procedência. A Administração encontra-se ciente de toda a legislação aqui aplicável, especialmente no tocante a Lei 11.101/2005 que informa o contribuinte das suas responsabilidades quanto as documentações e procedimentos. A responsabilidade profissional do contabilista, que referenda estas demonstrações contábeis, está limitada aos fatos contábeis efetivamente notificados pela administração da Cia a este profissional.

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

4 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

4.1 PASSIVO À DESCOBERTO

A Companhia apresenta em 31 de março de 2026, um Passivo à Descoberto, portanto seu patrimônio líquido é negativo pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos, porém a Diretoria pretende elaborar planos de curto e médio prazo com o objetivo de reverter esta situação.

PASSIVO A DESCOBERTO	31/03/2026	31/12/2026
Capital Social	44.070	44.070
Resultados Acumulados	(214.444)	(207.939)
Saldo em R\$.....	(170.374)	(163.869)

4.2 CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é representado por 1.380.000 unidades de ações escriturais, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado de R\$44.070 é representado por 1.207.000 de ações escriturais, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

Tipo de Ações/ Acionistas	Quantidade Em Mil	% P/ Tipo	% Total
Ordinárias			
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	8.140	6,75%	45,00%
São Bento Textil Ltda	9.942	8,24%	54,96%
Concretudo Construções Ltda	2	0,00%	0,01%
Jarbas Guimarães Júnior	1	0,00%	0,01%
Outros acionistas	4	0,00%	0,02%
Total ações ordinárias	18.089	14,99%	100,00%

Preferenciais			
Preferenciais Classe A			
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	564	0,47%	1,97%
São Bento Textil Ltda	12.399	10,27%	43,34%
Concretudo Construções Ltda	8.369	6,93%	29,26%
Outros acionistas	7.275	6,03%	25,43%
	28.607	23,71%	27,89%

Notas Explicativas



TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A
EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR
 CNPJ-MF 08.424.178/0001-71, NIRE 24300001193

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O 1º TRIMESTRE DE 2026, ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

(Valores expressos em reais R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Preferenciais Classe B				
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	2		0,00%	0,01%
Outros acionistas	12		0,01%	0,04%
	14		0,01%	0,01%
Preferenciais Classe C				
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	279		0,23%	0,98%
Outros acionistas	73.690		61,06%	257,59%
	73.969		61,29%	258,57%
Total ações preferenciais	102.590		85,01%	100,00%
TOTAL	120.679		100,00%	

5 – CONTINGÊNCIAS

5.1 Os Passivos e ativos considerados contingentes não foram reconhecidos conforme previsto na NBC TG 25/CPC 25. As provisões quando constituídas encontram-se fortemente alicerçadas nas opiniões dos assessores jurídicos ou advogados, levando em conta a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais. Assim, a administração considera que tais provisões são suficientes para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos. Mesmo que algum passivo esteja sendo discutido judicialmente, tal obrigação, é mantida até o ganho definitivo quando não couberem mais recursos ou quando da sua prescrição. 3.13 – A Companhia apresenta um Passivo à Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo), em 31 de dezembro de 2025, porém a Diretoria pretende elaborar planos de curto e médio prazo com o objetivo de reverter esta situação.

5.2 As declarações de renda da sociedade estão abertas à fiscalização por um período prescricional de 05 (cinco) anos e os documentos trabalhistas e previdenciários, por período de até 30 anos nos termos da legislação vigente. Não se conhece eventuais custos contingenciais a incidir, em caso de eventuais fiscalizações.

Parnamirim-RN, 31 de março de 2026.

JARBAS GUIMARÃES JUNIOR
DIRETOR PRESIDENTE

FRANCISCO FERREIRA PAZ JUNIOR
CT CRC-PE 029260 "S" RN

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

ILMO. SRS. ACIONISTAS E DIRETORES

TECBLU – TECELAGEM BLUMEAU S/A.

ATT. SR. JARBAS GUIMARÃES JÚNIOR - DIRETOR PRESIDENTE

A/C SR. FRANCISCO FERREIRA PAZ JÚNIOR - CONTADOR

PARNAMIRIM-RN.

PREZADOS SENHORES,

Senhores,

Concluídos os trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis e Financeiras do 1º Trimestre de 2026, encerradas em 31 de Março do Exercício corrente, servimos

da presente para encaminhar-lhes as Demonstrações Contábeis e Financeiras Auditadas, compostas por: Parecer dos Auditores Independentes, Balanços Patrimoniais, Demonstrações do

Resultado do Exercício, Demonstrações do Valor Abrangente, Demonstrações das Mutações do

Patrimônio Líquido, Demonstrações do Fluxo de Caixa e as respectivas Notas Explicativas da

Diretoria, da Companhia TECBLU – TECELAGEM BLUMEAU S/A.

Permanecemos à disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Cordialmente

Goiânia (GO), 06 de maio de 2026.

WALKÍRIA DA SILVA ALENCAR

RT CT AUDITOR INDEPENDENTE

1

TECELAGEM BLUMEAU S/A

CNPJ(MF): 03.143.559/0001-69

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO DE 2026

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

2

Rua U-81, 110, St. União, Goiânia-GO., CEP 74.313-720 - E-mail: wsa2709@hotmail.com - Celular 62 99978-9805

Página 1 de 3

ILMO SRS. ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

TECBLU – TECELAGEM BLUMEAU S/A.

ATT. SR. JARBAS GUIMARÃES JUNIOR

PARNAMIRIM-RN.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO

1º TRIMESTRE DE 2026 ENCERRADAS EM 31 DE MARÇO.

OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Examinamos as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Empresa TECBLU – TECELAGEM BLUMEAU S/A., do 1º Trimestre, encerradas em 31 de março de 2026, que compreendem o Balanço Patrimonial(BP), as Demonstrações do Resultado do Exercício (DRE), as Demonstrações do Resultado Abrangente(DRA), as Demonstrações do Fluxo de Caixa(DFC), para o período findo naquela data, bem como as

respectivas Notas Explicativas da Diretoria, correspondendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa TECBLU – TECELAGEM BLUMEAU S/A., do 1º Trimestre encerradas em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO DO AUDITOR

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS”. Somos independentes em relação à Companhia auditada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

ÊNFASE - INCERTEZA SIGNIFICATIVA RELACIONADA COM A CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Companhia apresenta, em 31 de março de 2026, um Passivo à Descoberto de R\$ 163.870.415,65, referente aos mútuos com coligadas/ligadas. A descontinuidade operacional da Companhia e seus consequentes prejuízos acumulados geram incerteza quanto à liquidação dos referidos débitos. A Companhia informa de seu Passivo à Descoberto, porém a intenção da Diretoria é de continuidade de suas operações, na qual não existe ressalva.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3.20, às demonstrações contábeis e financeiras, que descreve a paralização de suas atividades operacionais, na qual declara que em virtude da conjuntura econômica influenciada pela crise financeira mundial, atrelada a política cambial e a invasão de produtos importados dentro do setor têxtil. Desde aquele ano a companhia vem tentando atrair investidores que pudessem aportar recursos que possibilitassem a retomada

de suas atividades, porém sem êxito. Os acionistas controladores vêm aportando recursos apenas e tão somente para quitar débitos fiscais parcelados com benefícios de redução de juros e multas concedidos pelo Governo Federal, assim

3

Rua U-81, 110, St. União, Goiânia-GO., CEP 74.313-720 - E-mail: wsa2709@hotmail.com - Celular 62 99978-9805

Página 2 de 3

como para a manutenção e proteção de suas instalações. Portanto, o motivo principal que levou a administração da companhia a adotar o pressuposto da continuidade operacional, foi e continua sendo a expectativa de a crise financeira que se acentua no Brasil, seja controlada e que possa obter recursos em médio prazo para que assim possa retomar suas operações. Pelo exposto fica evidenciado que, sem alterações nos fatores que levaram à paralização das atividades, a retomada das operações somente irá acarretar maiores perdas para a companhia (cujo patrimônio líquido já é negativo) inclusive para seus acionistas.

A auditoria e exame das Demonstrações Contábeis e Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, não foram conduzidas sob nossa responsabilidade, e sim pelo Auditor Independente TADEU MANOEL RODRIGUES DE ARAÚJO, inscrito no CRC-PA 002671/O-3, que emitiu seu Relatório de Auditoria sem Ressalva em 02 de março de 2026.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade de permanecer operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Financeiras e Contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

? Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

? Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

? Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

? Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se 4

Rua U-81, 110, St. União, Goiânia-GO., CEP 74.313-720 - E-mail: wsa2709@hotmail.com - Celular 62 99978-9805

Página 3 de 3

concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas Demonstrações Financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

? Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Financeiras, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia-GO, 06 de maio de 2026.

WALKÍRIA DA SILVA ALENCAR

AUDITOR INDEPENDENTE

CRC-GO 11.601-O CVM 11436

5

JARBAS GUIMARÃES JUNIOR DIRETOR PRESIDENTE

FRANCISCO FERREIRA PAZ JUNIOR CT CRC-PE 029260 "S" RN

2 0,00% 0,01%

12 0,01% 0,04%

14 0,01% 0,01%

279 0,23% 0,98%

73.690 61,06% 257,59%

73.969 61,29% 258,57%

102.590 85,01% 100,00%

TOTAL 120.679 100,00%
Total ações preferenciais
Preferenciais Classe B
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda
Outros acionistas
Preferenciais Classe C
Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda
Outros acionistas
18

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Parnamirim (RN), 12 de maio de 2026.

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 27º da Instrução CVM 80/2022

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 27º da Instrução CVM 80/2022 que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/03/2026 e 31/12/2025.

Diretor Presidente: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Parnamirim (RN), 12 de maio de 2026.

À
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 27º da Instrução CVM 80/2022

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos, nos termos do Art. 27º da Instrução CVM 80/2022 que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 06 de maio de 2026 relativo as demonstrações financeiras levantadas em 31/03/2026 e 31/12/2026.

Diretor Presidente: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria Comercial: Jarbas Guimarães Junior

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel Simões de Carvalho Turza Ferreira